

O Caminho da Salvação — Fé Versus Arrependimento

Nos dois capítulos anteriores deste livro vimos que, da parte do homem, o caminho da salvação é pela fé, e não pela lei ou obras. Vimos que a salvação é somente pela fé. Não é pela fé com a lei nem pela fé com obras (Ef 2:8, 9). Porém, além da lei e obras, o homem ainda tenta usar outras maneiras para obter a salvação de Deus. Embora não possamos tratar detalhadamente dessas maneiras, esperamos poder enumerá-las todas nos próximos dois capítulos. Além da lei e das obras, arrependimento também é sempre considerado pelo homem como uma condição muito importante. O homem pensa que se não se arrepender, não será salvo. Os que conhecem a Bíblia não ousariam dizer que arrependimento é a única condição para a salvação, mas eles diriam que um homem é salvo pela fé com arrependimento ou pelo arrependimento e por crer. Admito que o tema arrependimento não é fácil de ser entendido no Novo Testamento. Mas se alguém considerasse a palavra de Deus, entenderia o verdadeiro significado do arrependimento e perceberia rapidamente se o arrependimento é uma condição para a salvação.

OS TRÊS LIVROS SOBRE SALVAÇÃO NA BÍBLIA NÃO MENCIONAM O ARREPENDIMENTO COMO CONDIÇÃO PARA A SALVAÇÃO

Antes de falarmos sobre o significado do arrependimento na Bíblia e sua relação com fé e salvação, devemos primeiramente esclarecer algumas coisas sobre o arrependimento. Depois disso, consideraremos o que a Bíblia diz sobre arrependimento. Em toda a Bíblia existe somente um livro que nos diz como recebemos a vida eterna. Esse livro é o Evangelho de João. Do começo ao fim do Evangelho de João, não podemos achar uma simples menção da palavra arrependimento. A palavra arrependimento nunca aparece nesse livro. Esse livro nos diz como podemos ter vida eterna (3:15, 16b, 36), mas nada é mencionado a respeito de arrependimento. Repetidamente menciona-se que o homem recebe a vida eterna pela fé. Quando um homem crê, ele tem a vida eterna. Ele nunca menciona arrependimento. Não menciona arrependimento diretamente nem mesmo indireta ou metaforicamente. Este é um fato que temos de lembrar.

Segundo, existem dois livros que nos contam como o homem é justificado perante Deus. Eles são Romanos e Gálatas. O livro de Romanos menciona arrependimento, mas nunca faz do arrependimento uma condição para a salvação. Nenhum desses livros alguma vez faz do arrependimento uma condição para salvação e promessa. Portanto, temos de lembrar que dos três livros da Bíblia que tratam especificamente de salvação, vida eterna e justificação, o arrependimento não é mencionado nem uma vez sequer como condição para salvação. Em todos os três livros, a fé é mencionada o tempo todo como a única condição. Isso nos mostra claramente que o homem é salvo pela fé e não por obras.

O HOMEM ENFATIZA O ARREPENDIMENTO POR MEIO DE UMA MENTE SATURADA DA LEI E DAS OBRAS

Por que o homem dá tanta atenção ao arrependimento? Isso acontece porque permanece na mente do homem o veneno da lei e das obras. A salvação é gratuita, mas porque a mente do homem está cheia de leis e obras, ele nunca considera que Deus lhe daria salvação gratuitamente. Ele nunca pensa que Deus iria gratuitamente carregar o seu fardo. Ele sempre acha que tem de fazer algo bom para poder ser salvo. Seja o cumprimento da lei, fazer boas obras ou a necessidade de arrependimento, o homem sempre acha que tem de fazer alguma coisa. Parece que ele nunca quer ser um beneficiário incondicional. Nunca quer permanecer numa posição de receber. Embora perceba que é impossível, ele acha que tem pelo menos de fazer alguma coisa. É precisamente esse “fazer” que distorceu o significado bíblico de arrependimento. Isso faz do arrependimento o nosso arrependimento.

Por favor, lembre-se de que o arrependimento mencionado na Bíblia e o arrependimento do qual estamos falando são duas coisas diferentes. Que é arrependimento de acordo com a mente do homem? De acordo com o conceito humano, arrependimento é aprimoramento. De acordo com sua mente, arrependimento é alguma coisa relacionada com o passado, mas é algo para lidar com o presente e o futuro. Anteriormente, eu era pecador, caído, degenerado e fraco.

Agora quero ser salvo. Por isso tenho de me aperfeiçoar de hoje em diante e fazer com que eu pareça melhor.

A palavra chinesa para arrependimento é hwei-kai. Hwei significa lastimar e kai significa mudar. Alguns inventaram uma nova doutrina estranha ao Novo Testamento, baseada nessa palavra chinesa, dizendo que algumas pessoas têm somente hwei, mas não kai. Por esse motivo, eles dizem que não é suficiente somente lastimar-se; deve haver também uma mudança. Por que o homem presta tanta atenção à mudança? É porque seu pensamento está cheio de obras. É por isso que ele enfatiza muito as obras. Ele diz que desde que tudo o que havia feito antes estava errado, ele não deve errar mais. Ele percebe que era mau e que era um pecador, mas agora, não deve mais ser mau nem um pecador. Anteriormente ele pecou e diante de Deus estava vestido de trapos, havia desperdiçado todos os bens de seu Pai. Como poderá ser aceito quando retornar ao lar? Certamente ele tem de negociar e ganhar algum dinheiro. Certamente ele tem de estar vestido com a melhor roupa e com um par de sapatos antes de retornar ao lar. O conceito do homem é de que ele necessita de determinado grau de melhoria antes que possa voltar para casa. Se suas roupas não estiverem adequadas e ele parecer o mesmo de antes, talvez o Pai não o aceite. Se ele melhorasse um pouco, embora não tenha certeza se o Pai o aceitará ou não, pelo menos existe uma oportunidade melhor e maior. O homem nunca considera que é possível ir a Deus e receber salvação em sua presente condição. Ele sempre quer aperfeiçoar-se. Ele admite que não pode ser perfeito em sua conduta. Mas acha que ainda deve ter alguma coisa e, quanto ao resto, confiar no Senhor. Para ele é como jogar, ele tem de fazer uma aposta antes que possa jogar. A aposta que o homem faz é o arrependimento sobre o qual ele próprio fala.

O ARREPENDIMENTO NA MENTE DO HOMEM É DIFERENTE DO ARREPENDIMENTO NA BÍBLIA

O arrependimento que o homem proclama simplesmente fala de uma coisa: Ele não está disposto a rebaixar-se ao degrau mais baixo. Ele acha que deve estar pelo menos um degrau acima, antes que Deus lhe dê a salvação. Isso é arrependimento de acordo com a mente do homem. Não é o arrependimento na Bíblia. Não estou dizendo que não há doutrina de arrependimento na Bíblia. Existe a doutrina de arrependimento na Bíblia. A Bíblia até pede que o homem se arrependa. Mas o arrependimento do qual a Bíblia fala é diferente do arrependimento de que falamos hoje. Qual é, então, o arrependimento do qual a Bíblia fala? Vamos agora atentar para isso.

Primeiro, o significado da palavra arrependimento em grego é “mudança de mente”. A mente é o órgão pensante dentro do homem. O arrependimento como ensinado na Bíblia não é mudança de conduta, mas mudança na mente. A palavra arrependimento significa somente mudança nos pensamentos da pessoa e não tem nada a ver com obras. Não tem nenhuma conotação de mudança na conduta. Esse é o alcance do significado da palavra.

Em segundo lugar, no Novo Testamento arrependimento é sempre usado em referência ao nosso passado. Isso diz respeito ao que fizemos no passado, o que pensamos e dissemos e ao que éramos no passado. Anteriormente, tínhamos certos tipos de conceitos e certos pontos de vista que considerávamos bons e gloriosos. Agora, pelo iluminar de Deus, nossa mente deu uma grande virada. Não é uma virada visando a comportamento futuro, mas uma mudança das coisas do passado. Mudamos nossa visão e avaliação a respeito de muitas coisas. Originalmente, pensávamos que era uma glória e alegria enganar os outros e que quem foi enganado era um bobo porque não sabia que estava sendo iludido. Alguém podia deleitar-se, gloriar-se nisso. Mas o que ele uma vez considerou glorioso, agora considera vergonhoso. Arrependimento não é para o certo de amanhã, mas para o errado de ontem. Arrependimento não é dizer o que alguém deve fazer no futuro: é uma reavaliação na mente, uma visão modificada e um julgamento diferente a respeito das coisas do passado.

Em Lucas 13:3 o Senhor Jesus falou aos judeus que se eles não se arrependessem do que fizeram, iriam morrer como os galileus. Portanto, arrependimento é ter uma visão diferente da anterior. É ver as coisas na luz de Deus, a luz que vem do alto.

Vamos continuar. Em Atos vemos a palavra arrependimento usada várias vezes. Atos 8:22 diz: “Arrepende-te, pois, da tua maldade, e roga ao Senhor; talvez que te seja perdoado o intento do coração”. Aqui Simão estava tentando comprar o dom do Espírito Santo com dinheiro. Pedro

replicou com uma palavra muito forte. Ele falou a Simão que este tinha de se arrepender da sua maldade. Isso não significa que Simão deveria agir melhor no futuro. Isso significa que Simão deveria arrepender-se do que ele tinha feito, do que tinha falado e dos seus pensamentos. Arrependimento é lidar com os problemas do passado. Isso significa que havia grandes erros naquilo que fizemos e que devemos agora ter uma visão diferente. Anteriormente, o pensamento era o de gastar um pouco de dinheiro para comprar o Espírito Santo. Agora, isso é visto como pecado. Que deve ser feito? Existe agora a necessidade de uma nova visão e uma avaliação renovada. Isso é arrependimento. Por meio disso recebemos perdão.

A palavra arrependimento aparece freqüentemente em Apocalipse 2 e 3 de um modo particular. Lá, o Senhor estava lidando com as obras do passado. Ele estava chamando os homens a ter um ponto de vista diferente no que se refere às suas obras passadas. Apocalipse 2:5 diz: “Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; e, se não, venho a ti e moverei do seu lugar o teu candeeiro, caso não te arrependas”. O Senhor disse isso porque eles tinham deixado o primeiro amor. Não praticavam as primeiras obras. Eles tinham de se lembrar de onde tinham caído. Isso é arrependimento. Depois disso, tinham de voltar às primeiras obras que é alguma coisa do futuro. Uma pessoa precisa se arrepender do que fez no passado. As obras no futuro são um assunto completamente diferente.

O versículo 16 diz: “Portanto, arrepende-te; e, se não, venho a ti sem demora e contra eles pelejarei com a espada da minha boca”. O Senhor estava falando à igreja em Pérgamo. Alguns seguiram o ensinamento dos nicolaítas. Eles consideraram bom esse ensinamento. Por isso o Senhor disse que tinham de se arrepender. Eles tinham de considerar que as obras dos nicolaítas eram más; eles deviam mudar sua visão e conceitos.

O versículo 21 diz: “Dei-lhe tempo para que se arrependesse; ela, todavia, não quer arrepender-se da sua prostituição”. Ela cometeu fornicção, mas não considerou isso algo impróprio. O versículo 22 diz: “Eis que a prostro de cama, bem como em grande tribulação os que com ela adulteram, caso não se arrependam das obras que ela incita”. Isso novamente nos mostra que eles tinham de se arrepender das obras passadas. Se não se arrependessem Deus iria lançá-los em grande tribulação.

Apocalipse 3:3 diz: “Lembra-te, pois, de como tens recebido e ouvido, guarda-o e arrepende-te”. Aqui, o Senhor está novamente chamando-os ao arrependimento, isto é, para que eles mudassem a visão sobre a conduta deles.

O versículo 19 diz: “Eu repreendo e disciplino a quantos amo. Sê, pois, zeloso e arrepende-te”.

Depois de ver como a palavra é usada em Lucas, Atos e Apocalipse, podemos entender agora o que arrependimento realmente significa na Bíblia. Arrependimento é uma mudança de mente, mas é sempre usado em referência às obras do passado e jamais usado em referência à conduta no futuro. Arrependimento é a mudança na mente de uma pessoa, que lida com as falhas, os pecados, os erros, a falta de zelo e a impiedade do passado. Isso significa que agora vemos todas essas coisas como erradas e impróprias. Esse é o significado do arrependimento. Podemos dizer que fé é olhar para Cristo e arrependimento é olhar para nós mesmos na luz de Cristo. Enquanto ainda somos pecadores, o Espírito Santo brilha em nós e nos expõe diante de nós mesmos. Isso é arrependimento. Isso é o mais necessário e indispensável. Sem o iluminar do Espírito Santo e a percepção de nós mesmos, não podemos levantar os olhos ao Senhor Jesus.

A obra do arrependimento é similar às obras da lei que abordamos nos capítulos anteriores. O propósito de Deus é que o homem receba Sua graça. Mas o homem pecou. Ele não tem luz. Ele não sabe que tipo de pessoa é. Não sabe que está condenado perante Deus, que é absolutamente inútil e, portanto, incapaz de receber a graça de Deus. Vamos supor que você esteja muito doente e que seus dois pulmões estejam completamente infectados. Você pode dizer que tem uma boa aparência e está corado. Você não acha que um bom remédio ou um médico sejam necessários. Agora suponha que faça uma radiografia. Depois de ver o resultado, admitirá que é um homem doente e que necessita de descanso e tratamento. Portanto, arrependimento é o objetivo de Deus ao dar a lei. Pelo arrependimento, pelo iluminar de Deus, o brilhar do Espírito Santo e a Palavra de Deus, vemos que nossas obras passadas estavam todas erradas e que nosso modo de vida era impróprio. Deus diagnosticou nossa doença e devemos admitir que estamos errados. Isso é arrependimento.

Havia um irmão que sempre carregava as pesadas bagagens dos outros que viajavam com ele. Ele se oferecia porque achava que os outros não eram saudáveis e que ele tinha uma boa saúde. Uma vez, depois de haver feito um serviço pesado, sugeri que ele fosse ao hospital e fizesse uma radiografia. No começo ele se recusou. Argumentamos que não lhe causaria nenhum mal, mesmo se não estivesse doente. Ele, então, foi. Descobriu que tinha tuberculose. Daí em diante, seu comportamento mudou completamente. Não tinha coragem para fazer mais nada. Quando pedíamos a ele para fazer alguma coisa, ele fazia de tudo para recusar. Sua mudança foi tão drástica como se ele fosse duas pessoas diferentes no mesmo dia. Em um momento pensava que ele era tão saudável e que tinha pulmões tão bons. No outro momento sua avaliação de si mesmo mudou completamente. Ele tinha uma visão e uma avaliação diferentes de si mesmo. Isso é chamado de arrependimento. Arrependimento é necessário. Esse é o objetivo que Deus quer alcançar mediante a lei.

Se não compreendermos o arrependimento e pensarmos que é uma mudança do nosso comportamento futuro, somos absolutamente ignorantes a respeito da salvação de Deus. A salvação de Deus nunca tenta melhorar a natureza adâmica. Se o arrependimento se referisse ao futuro, isso significaria que o velho Adão e o homem carnal ainda teriam possibilidade de aprimoramento e progresso. Mas o Senhor Jesus disse: “O que é nascido da carne é carne” (Jo 3:6). A carne nunca irá avançar para se tornar o espírito. Só o que é nascido do Espírito é espírito. Se o arrependimento refere-se ao futuro, então o fundamento da salvação de Deus é derrubado. Não somente não somos capazes de melhorar-nos, como necessitamos ser eliminados. A salvação de Deus não deixa lugar para o homem carnal. Ela elimina o homem completamente. Quando o Senhor Jesus foi crucificado, todos os homens foram crucificados com Ele. Nosso velho homem foi crucificado na cruz.

Graças a Deus que o Senhor Jesus é um alfaiate que faz roupas. Ele não é um remendeiro, que remenda roupas. Não que nossa roupa esteja rasgada e o Senhor Jesus vem remendá-la por nós. O Senhor Jesus somente faz roupas novas; Ele não remenda roupas velhas. Talvez sejamos pobres e estejamos dispostos a usar roupas velhas. Mas na casa de Deus ninguém usa roupa remendada. Não há tal coisa na salvação de Deus. Deus disse que o primeiro Adão está terminado e que todo o comportamento no primeiro Adão também está terminado. Agora, estamos no último Adão. Hoje, tudo foi realizado pelo Senhor Jesus. Ele quer ser a nova vida em nós. Portanto, arrependimento na Bíblia não se refere a um comportamento futuro; ao contrário, refere-se a uma mudança no conceito relacionado com o passado. Arrependimento bíblico é uma mudança de visão em relação ao passado. Arrependimento bíblico é antes uma visão a respeito de obras passadas em vez de estar relacionado com um comportamento futuro.

É NECESSÁRIO ARREPENDIMENTO AO RECEBER A SALVAÇÃO DE DEUS

Quando um fazendeiro planta uma semente, ele pode semear num campo sem ter feito nada na terra? O trigo cresce muito facilmente. Até para fazer o trigo crescer, primeiro devemos arar o campo e cultivar o solo. Do mesmo modo, deve haver primeiro a obra do cultivo na salvação de Deus antes de as plantas crescerem de maneira profunda. Por isso, os que nunca sentiram que pecaram jamais irão ser salvos nem os que nunca sentiram que estão errados. Talvez depois que alguém ouvisse o evangelho completo como estamos pregando agora, seria esclarecido a respeito da obra de Deus em Cristo e iria alegremente receber o evangelho. Não ousaria dizer que ele não se arrependeu. Talvez ele tenha se arrependido. Mas o arrependimento não é profundo. Não há muito da operação do Espírito Santo nele. Ele não vê que é fraco, imundo e um inútil pecador diante de Deus. Tal pessoa tem de passar pela experiência de Romanos 7 em seus anos posteriores. Qual é a experiência de Romanos 7? É uma lição fictícia para quem não se arrependeu. Se um homem passou pelo arrependimento quando veio a Deus, não há necessidade da experiência de Romanos 7. Se um homem não se arrependeu e não sabe que está arruinado diante de Deus, mas recebe o evangelho completo prontamente quando o escuta, em sua experiência futura, Deus ainda precisa mostrar a ele sua ruína. É necessário conhecer a si mesmo, do início ou em algum ponto ao longo do caminho. Deus nunca permite que um cristão não se conheça.

Portanto podemos ver o verdadeiro significado de arrependimento segundo a Bíblia. É um novo conceito do passado do homem. O arrependimento vê alguém do mesmo modo que a fé vê o

Senhor Jesus. Quando o homem crê, ele vê o que o Senhor Jesus fez por ele. Quando se arrepende vê as obras que ele mesmo fez no passado. Ver o que alguém fez no passado é arrependimento, ver o que o Senhor Jesus fez na cruz é fé. Se quisermos ver o que o Senhor Jesus fez por nós, precisamos primeiro ver o que nós próprios fizemos. A menos que o ladrão que foi crucificado ao lado de Jesus tivesse dito claramente com a própria boca que o que ele estava sofrendo era o que ele merecia, ele não poderia ter dito para Aquele crucificado ao seu lado: “Lembra-te de mim quando vieres no teu reino” (Lc 23:42). Se estivesse amaldiçoando os magistrados como agentes dos imperialistas e se não tivesse visto que o que ele sofreu foi o que merecia, ele não teria visto quem o Senhor era. Quando não nos vemos, não vemos o Senhor. Quando vemos a nós mesmos, vemos o Senhor. Isso é arrependimento.

Portanto, podemos ver que o arrependimento não implica nenhum elemento de nós mesmos, de nosso trabalho, de nosso comportamento. Muitas pessoas dizem que eu não acredito em arrependimento. Isso não é verdade. Acredito em arrependimento de todo o meu coração, mas acredito no arrependimento bíblico. Não acredito no arrependimento mental que alguns tiveram. Se for arrependimento segundo a Bíblia, acreditarei alegremente porque é real. Ele nos dá uma nova visão e uma nova percepção. Somente desse modo podemos receber o Senhor pela fé na presença de Deus.

O ARREPENDIMENTO ESTÁ NA FÉ E NA SALVAÇÃO

Como, então, o homem é salvo? O Evangelho de João nos diz claramente que é pela fé. Os livros de Romanos e Gálatas também dizem claramente que é pela fé. Gálatas nos afirma que é somente pela fé. No Novo Testamento existem esses três livros que tratam da questão da salvação. Todos os três livros dizem que a salvação é somente pela fé e não pela lei. O arrependimento não é levado em consideração. Então, qual posição o arrependimento ocupa? Se lermos a Bíblia, veremos que arrependimento nunca está isolado da fé. Arrependimento nunca está separado da fé. Isso não significa que uma pessoa é salva pela fé e pelo arrependimento. O arrependimento está incluído na fé e já está incluído na salvação. Quando um homem crê no Senhor Jesus, o elemento de arrependimento já está incluído nesse crer. Se alguém diz que é salvo, então a sua salvação já inclui arrependimento. O arrependimento nunca está separado da fé. Está sempre incluído na salvação.

Agora consideremos se o arrependimento é uma condição. No Novo Testamento, na época do livro de Atos, o Espírito Santo veio e o evangelho completo foi pregado. O livro de Atos parece mostrar-nos que arrependimento é uma condição para a salvação. Muitos não interpretaram adequadamente o assunto, porque não viram a posição do arrependimento. Sem dúvida, o Antigo Testamento também fala sobre arrependimento. Jonas pregou aos homens de Nínive que se eles não se arrependessem, Deus iria destruí-los (Jonas 1:1-2). Eles se arrependeram, vestiram-se de panos de saco, cobriram-se de cinzas e jejuaram. Isso foi por causa das suas obras passadas. O fato de vestir-se de panos de saco e cobrir-se com cinzas não foi por causa dos atos futuros. Se fosse, que pano de saco e cinzas teriam a ver com isso? Arrependimento é lamentar e condenar o comportamento passado de uma pessoa. Uma pessoa veste-se com pano de saco e cobre-se com cinzas porque percebe que está errada perante Deus. Anteriormente ela pensava que estava viva. Agora fica sabendo que estava morta. Portanto lamenta por suas obras erradas do passado. Isso é arrependimento. Foi isso que Jonas pregou. Antes que o evangelho do Senhor Jesus viesse, não víamos a salvação pela fé. O que tínhamos então era somente o arrependimento de obras passadas.

Mais tarde João Batista veio. Ele não pregou fé. Somente pregou arrependimento, isto é, um arrependimento dos atos e das transgressões do passado. Em Mateus 3:8, ele disse uma coisa muito boa: “Produzi, pois, frutos dignos do arrependimento”. Ele também disse que: “Quem tiver duas túnicas, reparta com quem não tem; e quem tiver comida, faça o mesmo” (Lc 3:11). Temos de perceber que isso não é arrependimento. Antes, é o fruto do arrependimento. Arrependimento refere-se ao passado e o fruto do arrependimento refere-se ao futuro. No tempo de João, o evangelho completo não tinha ainda sido pregado, e a luz da verdade não tinha sido ainda totalmente revelada. Para conduzir os homens a Deus, ele tinha de levá-los a uma visão diferente do passado.

Logo após, o próprio Senhor Jesus veio. O Evangelho de João é diferente dos outros três evangelhos. Os primeiros três evangelhos falam sobre o que Ele fez na eternidade. Todo leitor da Bíblia sabe que o Evangelho de João não fala de coisas relacionadas com o tempo; ao contrário, fala de coisas da eternidade. Começa com “No princípio” e termina com o recebimento da vida eterna (1:1; 20:22). Os primeiros três livros falam sobre o Filho de Davi, o Filho de Abraão (Mt 1:1). Isso nos mostra o Cristo no tempo. João nos fala sobre o Cristo na eternidade (3:13). Os primeiros três livros são transitórios. Portanto, eles falam sobre arrependimento. Mas por que o Senhor também fala sobre arrependimento? (Mt 4:17). Porque o reino dos céus se aproximara. Pelo fato de o reino dos céus ter se aproximado temos de arrepender-nos. Mas no Evangelho de João, depois da pregação do evangelho completo, não há mais nenhuma menção de arrependimento. Em Atos, alguns versículos também dizem que salvação tem de ser pela fé. Atos 16:31 diz: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa”. Porém em alguns pontos em Atos, o arrependimento é mencionado sozinho; não há menção da fé. É por isso que alguns cristãos compreendem mal o arrependimento como condição para a salvação.

O VERDADEIRO SIGNIFICADO DO ARREPENDIMENTO

Vamos estudar algumas passagens para ver o que é o arrependimento. Atos 2:37-38 diz: “Ouvindo eles estas cousas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos? Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo”. Quando alguns lêem esses versículos, eles podem dizer que a fé não é sequer mencionada. Tudo o que é mencionado é arrepender-se, ser batizado em nome de Jesus Cristo para o perdão dos pecados e receber o Espírito prometido. Aqui, a fé não é absolutamente mencionada; em vez disso, somente é mencionado o arrependimento. Mas não foi o que foi falado anteriormente. O apóstolo não começa com arrependimento, batismo, perdão dos pecados e recebimento do Espírito Santo. Esse não era o dia do Pentecoste. Não foi a primeira palavra que Pedro pregou. Essa foi a última palavra que Pedro falou depois da sua mensagem. Antes disso, Pedro disse: “Varões israelitas, atendei a estas palavras: Jesus, o Nazareno, varão aprovado por Deus diante de vós, com milagres, prodígios e sinais, os quais o próprio Deus realizou por intermédio dele entre vós, como vós mesmos sabeis, (...) vós o matastes, crucificando-o por mãos de iníquos; ao qual, porém, Deus ressuscitou” (vs. 22-24). Pedro estava dizendo: “Esse é o nosso testemunho. Deus O exaltou até aos céus e O fez Senhor e Cristo. Esse é o testemunho do Espírito Santo. Deus nos enviou, os apóstolos, para testificar a ressurreição de Jesus de Nazaré. O Espírito Santo foi derramado concedendo a cento e vinte pessoas o dom de línguas. Esse é o testemunho do Espírito Santo, testificando que o Senhor Jesus foi glorificado”. Há dois testemunhos aqui. Os apóstolos testificam da ressurreição, enquanto o Espírito Santo testifica da glorificação. O apóstolo Pedro pregou-lhes a palavra de Deus e mostrou o que fizeram ao Senhor Jesus e o que Deus fez a Ele. O versículo 36 diz: “Esteja absolutamente certa, pois, toda a casa de Israel de que a este Jesus, que vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo”. A palavra de Deus foi pregada e os apóstolos mostraram o que Deus fez e o que eles fizeram.

Lembre-se de que um pouco mais de um mês antes do Pentecoste, o mesmo grupo de pessoas estava gritando: “Fora! Fora! Crucifica-O” (Jo 19:15)! Eles foram instrumentos no Seu assassinato e crucificação. Anteriormente, consideraram o Senhor Jesus como digno de morte e gritaram para crucificá-Lo e soltar Barrabás (Lc 23:18). Que aconteceu? Atos 2:37 diz: “Ouvindo eles estas cousas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos irmãos?” Isso é acreditar na palavra de Deus. A palavra de Deus foi pregada e eles a receberam. Eles perceberam que o que Deus fez ao Senhor Jesus foi muito diferente do que os homens fizeram a Ele. Além do mais, o Espírito Santo também estava lá testificando. Eles não podiam recusar esse testemunho. Então, falaram palavras suplicantes, perguntando o que deveriam fazer agora que tinham crucificado o Senhor Jesus. Se eles não tivessem crucificado o Senhor, ainda haveria oportunidade de restituição. Mas uma vez que o Senhor Jesus foi crucificado, que deveriam fazer? Eles aceitaram o testemunho do apóstolo. Como resultado, o apóstolo falou que eles deveriam arrepender-se; deveriam arrepender-se por causa dos conceitos e da visão que tinham a respeito do Senhor Jesus. Além disso, tinham de ser batizados no nome de Jesus Cristo. Ser batizado é recebê-Lo, acreditar Nele e confessá-Lo. O significado de estar no

nome Dele é acreditar no Senhor. Quando eles fazem isso, os pecados deles serão perdoados e eles receberão o dom do Espírito Santo.

Podemos agora perceber que esse é um grupo de pessoas que receberam a palavra de Deus. Desde que acreditaram nisso, o apóstolo estava apto a dizer-lhes que se arrependessem. Isso não atingia o comportamento deles, mas a visão. O apóstolo não estava dizendo que se eles não mudassem a conduta anterior, não poderiam ser salvos. Essa não é, absolutamente, uma maneira de lidar com a conduta de uma pessoa. O que deveriam fazer era julgar a si próprios e ser batizados no nome do Senhor Jesus como expressão de sua fé Nele. Desse modo, os pecados deles seriam perdoados e o Espírito Santo seria recebido por eles. Portanto a condição para a nossa salvação é somente a fé. A salvação nos é dada gratuitamente. Não fazemos nada para vir a Deus. É o próprio Deus que veio salvar-nos por causa do Seu Filho, Jesus Cristo.

Atos 3:19-20 diz: "Arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor venham tempos de refrigério". Quando lemos esse versículo, podemos pensar que arrependimento é uma condição para a salvação. É verdade que o versículo 19 parece indicar que o arrependimento é uma condição de salvação. Mas precisamos prestar atenção a toda a passagem, do versículo 1 em diante. Não podemos ler o versículo 19 e explicar de acordo com o nosso pensamento. Do versículo 1 em diante, temos a história de um homem coxo sendo curado. Quando esse homem coxo olhou para Pedro, este lhe disse: "Não possuo nem prata nem ouro, mas o que tenho, isso te dou: em nome de Jesus Cristo, o Nazareno, anda!" Quando as pessoas viram um homem que nasceu coxo começar a andar, elas se maravilharam. Pedro, então, levantou-se para dar uma mensagem. Primeiro ele explicou que isso não era obra sua, e que não era por meio da sua piedade que tal pessoa fora levada a andar. Nos versículos 15-20, ele disse: "Dessarte, matastes o Autor da vida, a quem Deus ressuscitou dentre os mortos, do que nós somos testemunhas. Pela fé em o nome de Jesus, esse mesmo nome fortaleceu a este homem (...) arrependei-vos, pois, e convertei-vos para serem cancelados os vossos pecados, a fim de que, da presença do Senhor Jesus venham tempos de refrigério". Que estava Pedro dizendo? Ele falava sobre fé. Ele estava falando que cremos que Jesus ressuscitou dos mortos, que cremos em Seu nome e que esse nome fortaleceu o homem. Aqui estava o homem coxo que todos conheciam. Foi a fé procedente do Senhor que tornou esse homem são. Se queremos crer, assim como eles creram, temos de nos arrepender. Se queremos fé, temos de atentar ao arrependimento. Se queremos recebê-Lo, devemos ter uma nova visão e avaliação a respeito Dele. Temos de ter essa qualificação.

Mencionei antes que arrependimento jamais pode ser separado da fé, ele está incluído na fé. Antes de o homem se arrepender, ele não pode crer. Depois que o homem tem fé, ele tem de se arrepender. Se um homem tem certo grau de fé na palavra de Deus, ele tem de se arrepender. Não se pode cortar essa questão com uma tesoura, deixando de um lado a fé e do outro o arrependimento. Isso assemelha-se à experiência de salvação de muitas pessoas. Se perguntar a cem pessoas quando foram salvas, talvez cinquenta por cento possa dar-lhe a data e ano exatos da salvação deles. A outra metade não saberia quando foi salva. Tais pessoas não sabem como receberam a salvação de Deus. Para elas pouco importa como foram salvas. O importante é que foram salvas. Tudo bem se não sabem a data do nascimento delas. Contanto que tenham nascido, acham que está suficientemente bom. Portanto podemos ver que, no começo, a palavra de Deus era pregada primeiro (2:16). Se eles não cressem, por que deveriam ser afligidos no coração?

Podemos perguntar: Se eles realmente creram, por que Pedro lhes disse que deveriam arrepender-se e ser batizados antes que seus pecados fossem perdoados e o Espírito Santo derramado? Se haviam crido, por que os pecados deles não foram perdoados, e por que o Espírito Santo não havia sido derramado ainda? Se disseram que eles ainda não haviam crido, por que ficaram tão preocupados depois que ouviram a palavra de Deus? Por que perguntaram o que deveriam fazer? Precisamos perceber que quando a palavra de Deus é pregada, pessoas diferentes têm reações diferentes de acordo com a própria condição delas. A condição em Atos era diferente. Alguns pecadores sentem que pecaram e sentem-se pesarosos por seus pecados. Quando pregamos o evangelho a tais pessoas, pode ser que nunca mencionemos arrependimento. Mas algumas pessoas vêm a crer Nele sem perceber seus próprios pecados. Tais pessoas devem ser reconduzidas ao ponto do arrependimento. Portanto, quando pregamos o evangelho, temos de prestar atenção a essa diferença. Alguns chegaram ao Senhor por meio do arrependimento. Nós somente devemos pedir-lhes que creiam. Outros, precisam ser conduzidos ao arrependimento e ao

reconhecimento do seu estado de pecado. Até mesmo, depois que Deus concedeu-lhes fé e eles creram, ainda devemos persuadi-los a ser batizados e ter um coração de arrependimento antes que seus pecados possam ser perdoados e o Espírito Santo derramado sobre eles. Portanto vemos que o arrependimento pode ser incluído na fé. Se um homem não se arrepende, como poderá crer? Se um homem não percebe que está doente, não desejará ver um médico. Além do mais, o arrependimento também pode ser incluído na salvação. O homem deve crer na palavra de Deus, ser perdoado e receber o Espírito Santo depois que se arrepender. Assim vemos que Atos 3 fala também de fé. Esse homem é salvo e curado pela fé. Está muito claro que aqui se trata de fé.

Quando chegamos ao capítulo 17 vemos algo mais. Atos 17:30 diz: “Ora, não levou Deus em conta os tempos da ignorância; agora, porém, notifica aos homens que todos, em toda parte, se arrependam”. Aqui, Deus não fala ao homem para crer. Se dependesse de nós, teríamos certamente mudado a palavra “arrependam” para “creiam”. Mas o que Paulo estava falando nos versículos seguintes não era uma questão de fé. Se ele nos contasse que esse homem pecou e que o Filho de Deus cumpriu a obra de redenção e resolveu o problema do pecado, então ele teria de mencionar a fé. Mas aqui Paulo estava falando sobre julgamento. O versículo 31 diz: “Porquanto estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio de um varão que destinou e acreditou diante de todos, ressuscitando-o dentre os mortos”. Deus designou o Senhor Jesus como Juiz para julgar todos os homens. Ao mesmo tempo, para que todos soubessem que Ele designou o Senhor Jesus como Juiz, Deus ressuscitou a Jesus de entre os mortos como prova da fé deles. É por isso que diz que precisamos arrepender-nos. Então, não se trata aqui de uma questão de fé. Por meio da Sua ressurreição dentre os mortos, o Senhor Jesus tornou-se prova da nossa fé. Ele é digno do nosso crer. Agora já não há mais necessidade de falar sobre fé. A ressurreição do Senhor Jesus já está aqui, como prova; é clara e não deixa dúvidas. Agora o que devemos fazer é arrepender-nos das coisas que fizemos. Então poderemos crer. O Senhor Jesus é digno do nosso crer. Contanto que nos arrependamos, podemos crer.

Atos 26:19-20 diz: “Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial, mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judéia, e aos gentios, que se arrependessem e se convertessem a Deus, praticando obras dignas de arrependimento”. Se lêssemos somente esses dois versículos, pensaríamos que a única coisa que Paulo estava pregando era arrependimento. Paulo confessou perante o julgamento do rei Agripa que sua obra era levar os homens a se arrepender, voltar-se para Deus e fazer obras dignas de arrependimento. Se isso fosse tudo, então o evangelho, de acordo com Atos, não seria um evangelho de fé. Para entender esse versículo, precisamos observar a passagem anterior. Não podemos tomar uma porção da Bíblia fora do contexto. É incorreto fazer isso. Os versículos 14-20 dizem: “E, caindo todos nós por terra, ouvi uma voz que me falava em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Dura cousa é recalcitrares contra os aguilhões. Então, eu perguntei: Quem és tu, Senhor? Ao que o Senhor respondeu: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Mas levanta-te e firma-te sobre teus pés, porque por isto te apareci, para te constituir ministro e testemunha, tanto das cousas em que me viste como daquelas pelas quais te aparecerei ainda, livrando-te do povo e dos gentios, para os quais eu te envio, para lhes abrires os olhos e converteres das trevas para a luz e da potestade de Satanás para Deus, a fim de que recebam eles remissão de pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim. Pelo que, ó rei Agripa, não fui desobediente à visão celestial, mas anunciei primeiramente aos de Damasco e em Jerusalém, por toda a região da Judéia, e aos gentios, que se arrependessem”. Por que eles deveriam arrepender-se? Porque o Senhor Jesus completou a obra de redenção. Todos os que crêem Nele certamente obterão essa redenção. Arrependimento é algo para os cristãos. Tudo está feito. Agora, tudo o que é necessário é arrepender-se. Que é arrepender-se? Anteriormente, uma pessoa dizia que não havia necessidade de crer. Agora, ela diz que irá crer. Isso é arrependimento.

Suponha que eu veja uma pessoa hoje e lhe pregue o evangelho contando que o Senhor Jesus realizou todas as coisas. Posso dizer: “Meu amigo, você tem de se arrepender e crer no Senhor. Assim que crer, será salvo. Você tem de ter uma visão diferente em relação ao pecado. Também precisa ter uma visão diferente em relação à fé no Senhor Jesus. Você deve arrepender-se da sua condição interior; dessa maneira será capaz de crer”. Podemos ver que o arrependimento abordado aqui não é uma questão de obras. Como sabemos que não é uma questão de obras? É porque o arrependimento está incluído na salvação de Deus. Arrependimento

é parte da salvação. Tal arrependimento nada tem a ver com a obra do homem e também se torna um item dentro da extensão da fé. Nos poucos versículos que acabamos de ler, podemos ver uma coisa misteriosa — que o arrependimento é parte do ato de crer. Sem arrependimento, não pode haver fé. Portanto, fé inclui arrependimento, e o arrependimento está na fé.

O ARREPENDIMENTO É DADO POR DEUS

Outro versículo nos fala que o arrependimento não está relacionado somente com a fé, mas está igualmente relacionado com a salvação; é Atos 5:31, que diz: “Deus, porém, com a sua destra, o exaltou a Príncipe e Salvador, a fim de conceder a Israel o arrependimento e a remissão de pecados”. Vemos aqui que o arrependimento é dado por Deus, da mesma maneira que o perdão é dado por Ele. Poucas vezes na Bíblia arrependimento e perdão estão colocados juntos. Atos 2 diz que o arrependimento é para remissão de pecados (v. 38). Atos 3 diz que o arrependimento resulta na remissão dos nossos pecados (v. 19). Dois outros lugares mencionam somente o arrependimento, sem perdão. Em dois desses quatro exemplos, arrependimento e perdão são colocados juntos. O arrependimento está ligado à salvação. A remissão é algo que Deus inicia. O arrependimento também é algo que Deus inicia. O dom do perdão é dado por Deus. Portanto o arrependimento é parte da fé e parte da salvação; ambos são algo que Deus inicia. Deus dá arrependimento ao homem do mesmo modo que Ele dá o perdão. É a palavra de Deus que vem a nós. É Deus que nos ilumina e nos diz que o nosso passado estava errado. É Deus que nos dá um coração de arrependimento, que nos leva ao arrependimento. Fico maravilhado com isso. Isso é salvação! Visto que não conseguimos ver nosso passado, Deus nos ilumina com Sua luz. Essa é a maneira de Deus trabalhar.

Se o rosto de uma criança estiver sujo, sua mãe não lhe pedirá que arranje dinheiro para comprar uma toalha para limpá-lo. Em vez disso, a mãe encontrará uma toalha e dirá à criança que a use. Quando Deus quer que nos arrependamos, Ele próprio nos dá o arrependimento do mesmo modo como Ele nos dá o perdão. Deus mesmo nos dá arrependimento e, então, podemos ver nosso passado e perceber quão baixos, fracos e corruptos nós éramos. Depois disso, Ele nos diz para nos arrepender.

Lucas 24:45-47 é a passagem mais surpreendente. Ela diz: “Então lhes abriu a mente para compreenderem as Escrituras; e lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de sofrer e ressuscitar dentre os mortos ao terceiro dia e que em Seu nome se proclamasse arrependimento para perdão de pecados”. Aos que são mencionados aqui foi pregado arrependimento para perdão. Nós devemos pregar perdão em Seu nome. Também devemos pregar arrependimento em Seu nome. Hoje podemos arrepender-nos no nome do Senhor porque o Senhor nos deu arrependimento. É como se Deus criasse dois olhos em nós e, então, nos pedisse para ver. Se não tivéssemos dois olhos, ser-nos-ia difícil ver. Graças ao Senhor que primeiro Ele nos dá olhos e depois nos pede para ver. Primeiro Ele nos dá pés e depois nos pede para andar. É a mesma coisa com arrependimento. Primeiro Ele nos concede arrependimento, e depois nos pede para que nos arrependamos. Tudo isso é feito por Deus. Portanto, quando pregamos o evangelho, podemos dizer que assim como tivemos perdão por intermédio do Senhor Jesus, da mesma maneira temos arrependimento por meio Dele. Se um homem diz que não pode arrepender-se, que ele ainda considera o pecado atrativo e que ainda não sente que é um pecador, podemos dizer-lhe: “Está bem. Eu estou agora pregando o evangelho para você no nome de Jesus. Deus lhe dará o arrependimento. É uma parte da salvação. Assim como recebe vida e é justificado diante de Deus, do mesmo modo você recebe arrependimento”.

Como nos arrependemos? Quando ouvimos os pregadores falando-nos da maldade e de repugnância do pecado e da redenção do Senhor Jesus, desejamos arrepender-nos e crer em Jesus. Não estávamos sentados em um canto, falando a nós mesmos o quão corruptos éramos ou quão pecadores éramos. Mesmo que tivéssemos de repetir isso várias vezes, esse falar não nos faria sentir que éramos pecadores. Você sentiria que está errado simplesmente por falar sobre isso? Ninguém entre nós se arrepende dessa maneira. A primeira vez que ouvimos o evangelho, opusemo-nos e criticamos; não desejávamos aceitá-lo. Se quiséssemos argumentar, poderíamos colocar muitos argumentos. No dia em que fomos salvos, o evangelho que nos foi pregado pode não ter sido tão prevalecente. Mas enquanto estávamos lá ou depois que voltamos do trabalho ou enquanto estávamos andando na rua ou lendo um livro, estávamos condenados.

Espontaneamente nos arrependemos e, então, fomos salvos. Fomos nós mesmos que nos arrependemos; ninguém nos forçou nem nos lembrou ou nos pressionou para nos arrependermos. Foi Deus quem nos deu o arrependimento e fomos nós que dissemos: “Eu me arrependo”. Portanto, isto é obra de Deus. É por isso que a Bíblia diz que o arrependimento é dado por Deus.

Em Atos 11, depois que Pedro pregou o evangelho na casa de Cornélio, os irmãos judeus o reprovaram por ir à casa de um gentio. Pedro, então, relatou-lhes como pregou o evangelho. O versículo 18 diz: “E, ouvindo eles estas cousas, apaziguaram-se e glorificaram a Deus, dizendo: Logo, também aos gentios foi por Deus concedido o arrependimento para vida”. Perceba que Deus deu aos gentios arrependimento para vida. Portanto vemos que arrependimento é parte da graça de Deus. É parte integrante da salvação de Deus. É algo feito por Deus.

Em 2 Timóteo 2:25 é dito: “Disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade”. Muitos se opõem à verdade e não aceitam a verdade de Deus. Podemos pedir a Deus para dar-lhes arrependimento, só assim eles chegarão ao conhecimento da verdade. Isso também é algo que Deus fez.

Então, que é o arrependimento? Depois de ler tudo isso nas Escrituras, devemos chegar a uma conclusão. A questão do arrependimento não é tão clara como outras verdades na Bíblia. Parece ser mal definida. Por um lado, um homem não é salvo por meio do arrependimento, mas pela fé. Essa é a verdade mostrada a nós pelo Evangelho de João, e pelas Espístolas de Romanos e Gálatas. Não podemos equivocarnos a esse respeito. Mas, por outro lado, sem arrependimento um homem não pode crer. Então, em nossa pregação, muitas vezes falamos às pessoas para se arrependem. Isso não significa que só o arrependimento nos salvará. Pelo contrário, significa que o arrependimento produzirá fé. Se um homem não se arrependeu não será capaz de crer. Mas arrependimento não é obras. A Bíblia diz que o arrependimento é dado por Deus. Deus nos fala para nos arrependermos. Não é que sentamos em um canto pensando que devemos arrependermos, que temos de odiar nossos pecados e julgar-nos. Temos de perceber que ninguém pode fazer isso. Sinto dizer que ninguém em todo o mundo consegue fazer isso. Mesmo se alguém fosse capaz de fazer isso, não teria nenhum valor. Arrependimento é um dom de Deus. Mesmo nos Evangelhos, quando o Senhor Jesus veio para pregar o evangelho, Ele não somente pregou o perdão, mas também o arrependimento. Ele é o único que nos capacita a arrependermos-nos. Os que se arrependem são os cristãos e os salvos. Se há aqui os que não foram salvos ainda e que não sabem como receber a graça de Deus, temos de dizer que Deus deseja dar-lhes graça. Ele deseja dar-lhes arrependimento. Ele os está conduzindo à salvação por meio do arrependimento. Finalmente, existe outro versículo mostrando-nos que é a bondade de Deus que nos conduz ao arrependimento. A última parte de Romanos 2:4 diz: “A bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento”. Que Deus seja misericordioso conosco e mostre-nos o significado do arrependimento e faça-nos saber se somos salvos por meio do arrependimento ou do Senhor Jesus.